



## **XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)**

### **GT 6: Livre**

#### **Comunicação oral**

### **FONTES DE INFORMAÇÃO: INFLUÊNCIA DE PATATIVA DO ASSARÉ NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA NORDESTINA**

Maria da Conceição Davi<sup>1</sup>  
Bruna Karen da Silva Marques<sup>2</sup>  
Rafael Silva da Câmara<sup>3</sup>

**Resumo:** Aborda a fonte de informação biográfica, através de sua especificidade informacional, realizado a partir de uma pesquisa feita nos websites e literatura impressa sobre o poeta Patativa do Assaré. Objetiva-se compreender a especificidade da fonte de informação biográfica, registrar as informações obtidas e colaborar para o reconhecimento da importância de tais fontes para o profissional de informação. Explora ainda a trajetória e contribuição de Patativa para a construção da memória nordestina. Patativa do Assaré nasceu no estado do Ceará e sua longa jornada pelo nordeste se fez presente nas poesias e “repentes” os quais sempre se referia à população pobre e marginalizada do Sertão. Pretende-se ainda que a informação aqui abordada corrobore com as futuras pesquisas na referente temática, auxiliando na disseminação de saberes e facilitando o serviço de recuperação da informação, atuando como alerta para os profissionais em formação e aos que atuam como gestores em Unidades de Informação.

**Palavras-chave:** Fontes de Informação Biográficas. Patativa do Assaré. Poesia. Memória Nordeste. Biblioteconomia.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Biblioteconomia. nininha39@live.com

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia. brunakaren.marques@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Biblioteconomia. rafaelufnrnbib@gmail.com

**Abstract:** *Addresses the source of geographic information through its informational specificity, conducted from a survey on the websites and printed literature about the Patativa do Assaré poet. The objective is to understand the specific nature of the source of biographical information, record the information obtained and contribute to the recognition of the importance of these sources for professional information. It explores the history and Patativa contribution to the construction of the Northeastern memory. Patativa do Assaré was born in the state of Ceará and its long journey through the northeast was present in poetry and "bursts" which always referred to the poor and marginalized population of the backwoods. It is also intended that the information covered here corroborate with future research in related topic, assisting in the dissemination of knowledge and facilitating information retrieval service, acting as a warning to professionals in training and working as managers in Information Units.*

**Keywords:** Biographical Information Sources. Patativa do Assaré. Poetry. Northeastern memory. Library.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da antiguidade, o ser humano tem a necessidade de informação, por esse motivo, a sociedade humana denota que o conhecimento é elemento fundamental na sobrevivência da espécie e a informação por sua vez, é um componente primordial nesse processo.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), disposta na NBR ISO/IEC 27002/2005:

[...] A informação é um ativo que, como qualquer outro ativo importante, é essencial para os negócios de uma organização e, conseqüentemente, necessita ser adequadamente protegida. [...] A informação pode existir em diversas formas. Ela pode ser impressa ou escrita em papel, armazenada eletronicamente, transmitida pelo correio ou por meios eletrônicos, apresentada em filmes ou falada em conversas. Seja qual for a forma de apresentação ou o meio através do qual a informação é compartilhada ou armazenada, é recomendado que ela seja sempre protegida adequadamente. (ABNT, 2005).

Mediante a isso, a informação considerada ativo possui valor essencial e torna-se fundamental obter o conhecimento através das fontes de informação, meio utilizado para equacionar uma demanda de informação estabelecida e suprir uma necessidade explícita ou não.

As fontes de informação são divididas em três tipos, as primárias (livros, relatórios, dissertações, teses); secundárias (biografias, dicionários, catálogos, publicações); e terciárias (índices, diretórios, bibliografias de biografia). Neste artigo, o eixo é a fonte de informação secundária: a biografia, pode-se dizer que esta fonte relata a vida e a atividade

de alguém, respeitando a ordem cronologicamente. Fornecem dados fundamentais sobre a vida de pessoas.

O interesse por informação biográfica varia, tanto em termos do objetivo de quem procura a informação, quanto da inserção do biografado em sua área de atuação. Diante disso, a busca pela informação biográfica pode referir-se a uma simples questão sobre datas, formação, filiação, e outros motivos. Por outro lado a biografia pode servir como recurso para obtenção de informação das mais diversas possíveis, sobre um período histórico, uma nação, uma instituição, e povoado e outros grupos.

A informação sobre a vida das pessoas está relacionada a todas as áreas do desempenho humano e constituem todos os tipos de bibliotecas e centro de informação geral e especializada. A biografia é um gênero literário em que o autor narra a história da vida de uma pessoa ou de várias pessoas. De um modo geral as biografias contam a vida de alguém depois de sua morte, no entanto na atualidade isso vem mudando. Em certos casos a biografia inclui aspectos de obra dos biografados, numa abordagem muitas vezes de um ponto de vista crítico e não apenas historiográfica.

Os objetos de estudo das fontes biográficas foram escolhidos pelas discentes, considerando a temática *per si* e a relevância intrínseca, além da possibilidade de aquisição de novos conhecimentos bem como a apresentação posterior de seminário científico, parte ementaria da disciplina de Fontes de Informação I, do curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Inicialmente pesquisas bibliográficas foram realizadas quanto à biografia de Antônio Gonçalves da Silva “Patativa do Assaré”, utilizando literatura impressa e webbibliografia. A escolha prévia da temática foi embasada pela motivação do grupo, que conhecia muito pouco sobre o ilustre poeta potiguar Patativa do Assaré.

Pretende-se que este breve estudo possa dirimir as dúvidas, responder indagações e instigar a continuidade das pesquisas aos futuros profissionais de informação em relação aos achados sobre as fontes de informação biográficas.

Os objetos de estudo das fontes biográficas foram escolhidos pelas discentes, considerando a temática *per si* e a relevância intrínseca, além da possibilidade de aquisição de novos conhecimentos bem como a apresentação posterior de seminário científico, parte ementaria da disciplina de Fontes de Informação I, do curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Inicialmente pesquisas bibliográficas foram realizadas quanto à biografia de Antônio Gonçalves da Silva “Patativa do Assaré”, utilizando literatura impressa e webbibliografia. A escolha prévia da temática foi embasada pela motivação do grupo, que conhecia muito pouco sobre o ilustre poeta potiguar Patativa do Assaré.

Pretende-se que este breve estudo possa dirimir as dúvidas, responder indagações e instigar a continuidade das pesquisas aos futuros profissionais de informação em relação aos achados sobre as fontes de informação biográficas.

## **2 FONTES BIOGRÁFICAS**

Sabe-se que a biografia caracteriza-se para o leitor como uma forma de imiscuir-se na história de um personagem, revelando sua personalidade, particularidades e permitindo o acesso às informações por vezes propositalmente indisponíveis em livros didáticos. Com intuito de relatar a história escrita de uma determinada pessoa à biografia é uma narração da história de vida de um determinado indivíduo ou de um personagem, geralmente na terceira pessoa.

Segundo Cunha (2001) a biografia pode ser construída a partir do conhecimento pessoal de uma determinada pessoa, ou embasada em pesquisas.

[...] A palavra biografia é derivada de dois termos gregos: bios, que significa vida e graphein, que significa escrever. Depreende-se, assim, a ideia de narrativa, descrição, registro ou história da vida de uma pessoa. Na verdade, forma, conteúdo, personagens trabalhados, objetivo, estilo e outros elementos não têm sido uma constante; a biografia, desde seu aparecimento, vem acompanhando o estilo da época em que viveu o biografado. (CAMPELLO; CALDEIRA,2008, p.43).

Contextualmente, as fontes biográficas têm como objetivo listar dados biográficos sobre a vida de uma pessoa, fornecendo dados considerados relevantes para o pesquisador e tais construções biográficas contêm instrumentalidade educativa. (BORGES,2011).

A biografia, entendida enquanto gênero histórico-literário, como um tipo de obra dedicado à vida de uma pessoa em especial, difere da simples informação biográfica sobre um indivíduo, em termos de conteúdo, finalidade e estilo. Pressupõe-se que uma biografia possui maior volume de dados, trabalhados de forma literária, agradável à leitura, analisando aspectos que vão além do mero registro de informações fatuais sobre uma pessoa.

A biografia mostra-se como recurso para obtenção de informações as mais diversas possíveis, sobre um período histórico, uma nação, uma instituição etc. Em termos da produção biográfica contemporânea, observa-se um grande interesse sobre a vida de personalidades ligadas ao mundo artístico, político e esportivo. Por esse motivo, decidimos dissertar sobre Patativa do Assaré, figura folclora para a sociedade contemporânea. A vasta e rica vida desse poeta, despertou a necessidade de registrar um pouco da suas obras e contribuições culturais.

A literatura clássica classifica as fontes biográficas em duas categorias: as autobiografias, onde existe uma coincidência entre o autor e o biografado e as biografias propriamente ditas, onde a vida de um indivíduo é narrado por outra pessoa. As fontes biográficas variam em seus objetivos e, conseqüentemente, no tipo e extensão de informação que fornecem. Existem ainda as obras de referência, elaboradas com o objetivo de arrolar dados biográficos de maneira sucinta e objetiva, tais como repertórios, índices e dicionários biográficos.

Considerando a diversidade de informações biográficas tanto disponíveis quanto demandadas, pode-se afirmar que existem ainda inúmeras outras fontes que, embora elaboradas com finalidades distintas, servem ao propósito geral de fornecer informações sobre a vida de pessoas.

### **3 CONTRIBUIÇÃO DE PATATIVA DO ASSARÉ NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA NORDESTINA.**

O termo “Memória” faz referência ao ato reter ideias, recordar e guardar informações, o nordeste por sua vez guarda sua memória em meio a poesias, improvisos e repentes cantados pelos seus famosos “*Cantadores*”.

O cantor/ improvisador é denominado o indivíduo com capacidade de produzir e recitar uma improvisação sem recursos rítmicos e harmônicos.

Câmara Cascudo, folclorista, contempla a figura do cantor em seu *Dicionário do Folclore Brasileiro*.

É um representante legítimo de todos os bardos, menestréis, glee-man trovères, meistersängers, minnesingers, escaldos, dizendo pelo canto, improvisado ou memorizado, a história dos homens famosos da região, dos acontecimentos maiores, as aventuras de caçadas e de derrubadas de touros, enfrentando os adversários nos desafios que duram horas ou noites inteiras, numa exibição assombrosa de imaginação, brilho e singularidade na cultura tradicional (CASCUDO, 1988, p. 189).

A Festa da Natureza, ABC do Nordeste Flagelado, A Triste Partida, e Nordestina Sim, Nordestino Não, são algumas das poesias do senhor Antônio Gonçalves da Silva, nascido em cinco de março de 1909, na cidade de Assaré, estado do Ceará, cego desde o final dos anos 90 e conhecido popularmente como Patativa do Assaré.

Patativa, que ganhou este apelido em alusão ao pássaro de lindo canto, dedicou sua vida a produção de cultura popular voltada para o povo marginalizado e oprimido do sertão nordestino e é considerado um dos mais importantes representantes da cultura popular nordestina. Foi poeta, compositor, repentista e cantor, sua contribuição para a cultura popular parte das suas composições simples que retratavam a vida do sertanejo humilde, trazendo a dor, o sofrimento e a miséria de forma poética, destacando-se fortemente como improvisador.

No ano de 1956, escreveu seu primeiro livro de poesias “Inspiração Nordestina”. Com muita criatividade, retratou aspectos culturais importantes do homem simples do Nordeste. Em 1964 teve uma projeção maior em todo o Brasil com a gravação da música “Triste Partida” gravada por Luiz Gonzaga, o conhecido Rei do Baião.

Sua vasta contribuição para a memória da cultura popular nordestina está vinculada em grande parte aos inúmeros folhetos de cordel e poemas publicados em revistas e jornais. “Inspiração Nordestina” (1956), “Cantos de Patativa” (1966), “Cante Lá que Eu Canto Cá” (1978), “Aqui Tem Coisa” (1994). Chegou a ser perseguido graças ao seu senso crítico no período militar, Patativa utilizou seu dom com as palavras para criticar o regime militar, em 1984 e publicou o poema "Inleição Direta 84" e assim consagrou-se mais uma vez por fazer da política também tema da obra e de sua vida.

Como todo bom sertanejo, patativa não retratava apenas a vida sofrida e “calejada” do povo nordestino, trazia em suas poesias a força de vontade, a coragem e a determinação de um povo que praticamente não tinha nada, trazia consigo uma alegria enorme, alegria essa também era fonte inesgotável de criação poética.

*“Eu sei que dizendo assim,  
Eu não tou falando à toa,  
Meu sertão tem coisa boa  
E também tem coisa ruim;  
Umás que fede a cupim  
Ôtras que chera a melão.  
De tudo eu sei a feição*

*Pois conheço uma por uma.*

*Vou aqui dizê alguma*

*Das coisa do meu sertão [...]*

(PATATIVA DO ASSARÉ, 1999, p. 70)

O poema a cima citado chama-se “É coisa do meu sertão” e faz parte da vasta coletânea de poemas na qual Patativa tratava da vivencia no sertão. Patativa do Assaré faleceu no dia 8 de julho de 2002 em sua cidade natal, em decorrência de falência múltipla dos órgãos. Sua memória está preservada no centro da cidade de Assaré, num sobradão do século XIX que abriga o Memorial sobre vida e obra desse grande artista.

Patativa tem grande influencia na construção da memoria nordestina. O cordel, a figura do cantador/ improvisador, a descrição detalhada das “estórias” entre outros detalhes são responsáveis por criar uma rede de informação e belo material bibliográfico que é suporte na pesquisa de tantos cientistas.

A pobreza declamada por Patativa, sobre a terra sofrida, vem em contra partida com a riqueza cultural dos nordestinos, riqueza essa declamada em poemas de Carneiro Portela, Zé Bezerra, Cego Aderaldo e Patativa do Assaré, na busca por levar esperança e alegria ao povo sofrido do nordeste e mostrar ao mundo a beleza por trás da seca.

*Se o poeta marinheiro*

*Canta as belezas do mar,*

*Como poeta roceiro*

*Quero o meu sertão cantar*

*Com respeito e com carinho.*

*Meu abrigo, meu cantinho,*

*Onde viveram meus pais.*

*O mais puro amor dedico*

*Ao meu sertão caro e rico*

*De belezas naturais.*

*Meu sertão das vaquejadas,*

*Das festas de apartação,*

*Das alegres luaradas,*

*Das debulhas de feijão,*

*Das Danças de São Gonçalo,*

*Das corridas de cavalo*

*Das caçadas de tatu,  
Onde o caboclo desperta  
Conhecendo a hora certa  
Pelo canto do nambu.*

*É diferente da praça  
A vida no meu sertão;  
Tem graça, tem muita graça  
Uma Noite de São João.  
No clarão de uma fogueira,  
Tudo dança a noite inteira  
No mais alegre pagode,  
E um cacoclo bronzeado  
Num tamborete sentado  
Tocando no pé de bode.*

*Os que não querem dançar  
Divertem com adivinha,  
Outros brincam a soltar  
Foguete traque e chavinha.  
A mulher quer ser comadre  
E o homem quer ser compadre,  
Um ao outro dando a mão.  
Assim, o festejo cresce  
E o sertão todo estremeçe  
Dando viva a São João.*

*Se por capricho da sorte,  
Eu sertanejo nasci,  
Até chegar minha sorte  
Eu hei de viver aqui,  
Sempre humilde e paciente  
Vendo, do meu sol ardente  
E da lua prateada,  
Os belos encantos seus  
E escutando a voz de Deus  
No canto da passarada.*



*Aqui, do mundo afastado,  
Acostumei-me a viver,  
Já nasci predestinado,  
Sabendo amar e sofrer.  
Neste meu sertão bravio,  
Nas belas tardes de estio,  
Da chapada ao tabuleiro,  
Eu louvo, adoro e bendigo  
O ladrar do cão amigo  
E o aboiar do vaqueiro.*

*(Patativa do Assaré- O Retrato do Sertão)*

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As fontes de informação são primordiais para a construção cultural de um povo, principalmente quando falamos em fontes biográficas. Vale ressaltar que a biografia é um gênero literário muito rico em conhecimento, como foi indicado neste trabalho. Sua contribuição para cultura é indiscutível. Conhecer a memória de um povo é fundamental para sua sobrevivência.

Procurou-se resgatar nesse estudo, a importância de conhecer a vida e obra de um grande poeta norte-riograndense, dessa maneira nossa memória estará sendo preservada.

A biografia como objeto de estudo permite a discussão sobre os vínculos sociais e históricos que se relacionam com a forma como o personagem teve sua obra e sua trajetória lembrada ou esquecida ao longo do tempo.

A informação é ferramenta essencial no desenvolvimento humano e ter confiabilidade nas fontes de informação é cada vez mais difícil nos dias de hoje, na era da explosão informacional, nesse contexto cabe cada vez mais ao profissional que lida com a informação a responsabilidade não apenas de conhecer a diversidade e a peculiaridade das fontes existentes, mas também de saber avaliá-las e utilizá-las adequadamente.

Portanto, biografia é uma fonte de informação secundária crucial no âmbito da informação, contribuindo como alicerce de muitas pesquisas acadêmicas e pessoais.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24f. Disponível em: < <http://www.habitus.ifcs.ufrrj.br/pdf/abntnabr6023.pdf>>. Acesso em: 15 Nov. 2015.

BORGES, Vera Hercília Faria Pacheco. Grandezas e Misérias da Biografia. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). **Fontes Históricas**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011, p. 203-233

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra (Orgs). **Introdução às fontes de informação**. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2008.184p.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Manual de Fontes de Informação**. Brasília: Briquet de Lemos,2010. 182p.

CARVALHO, Gilmar de; SANTANA, TIAGO. **Patativa do Assaré - o sertão dentro de mim**. Fortaleza: TEMPO D'IMAGEM. 2010. 144p.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 6. Ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988. 811p.